

(continuação da página anterior)

com diversos tipos de contributos. Como ilustração do que acabámos de afirmar utilizaremos as provas de aferição. Ao Ministério da Educação coube a tarefa de as realizar e de dar a conhecer os seus resultados às escolas. Estes elementos constituem um dado importante para cada escola reflectir e, enquanto organização aprendente, tirar as suas implicações e identificar as suas necessidades e medidas a tomar. Uma dependerão exclusivamente da escola, outras requerem o recurso a fontes externas, como o Ministério da Educação. É assim, num trabalho concertado que se poderá caminhar. Não numa lógica de atribuição de culpas ou de responsabilidades atribuídas a outros, mas antes numa visão responsável e assumida de um trabalho conjunto.

É tempo de nos libertarmos! Por muito que nos custe perder a bóia de salvação, embora ilusória, que nos faz pensar que a resolução dos problemas da educação passa por uma avaliação que controla, pune, culpa e que também desresponsabiliza, é tempo de apostar num processo em que todos estão inevitavelmente implicados, são responsáveis e têm de trabalhar colectivamente para um objectivo comum.

Leonor Santos

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

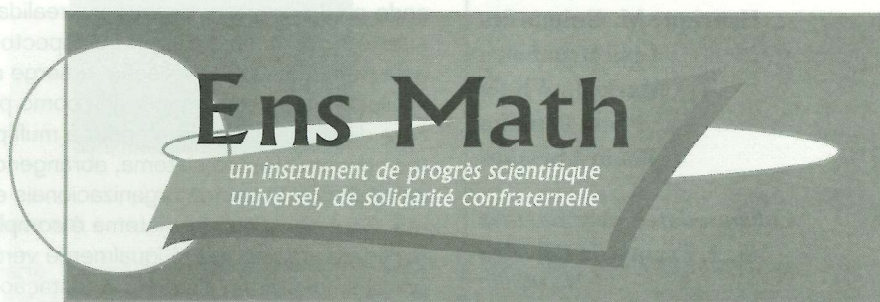
One Hundred Years of L'Enseignement Mathématique: Moments of Mathematics Education in the 20th Century

A revista *L'Enseignement Mathématique* foi criada em Genebra, em 1899. Os primeiros prefácios mostram como os seus fundadores, Henry Fehr (Genebra) e Charles-Ange Laisant (Paris) pretendiam associar o mundo do ensino ao "grande movimento de solidariedade científica" que estava a surgir no final do século XIX, nomeadamente através da organização de encontros internacionais, tal como o primeiro Congresso Internacional de Matemáticos (Zurique, 1897). A revista obteve imediatamente êxitos importantes, como o prova a medalha de ouro na Feira Mundial de Bruxelas, em 1905. Uma característica original foi o início de uma série de artigos sobre o ensino da matemática em diferentes países.

A ideia de internacionalismo na educação matemática conduziu à criação do ICMI, International Commission on Mathematics Instruction, durante o Congresso Internacional de Matemáticos de Roma, em 1908, com Felix Klein como Presidente e Henry Fehr como Secretário-Geral. Mais tarde, o ICMI viria a tornar-se uma comissão da União Matemática Internacional.

L'Enseignement Mathématique tem sido o órgão oficial do ICMI, desde o início desta Comissão.

Assim, por ocasião do centenário da



revista, os seus editores e o ICMI organizaram em conjunto um simpósio subordinado ao tema *One Hundred Years of L'Enseignement Mathématique: Moments of Mathematics Education in the 20th Century* e que teve lugar na Universidade de Genebra, de 20 a 22 de Outubro de 2000.

Pretendeu-se dar uma visão da evolução da educação matemática ao longo do último século e identificar tendências e linhas de orientação para o futuro, tendo em conta, entre outras fontes, os documentos, debates e artigos que apareceram em *L'Enseignement Mathématique*. O simpósio colocou a tónica na educação secundária (dos 12 aos 18 anos) e abordou a formação de professores. Foi organizado segundo três temas principais — geometria, análise e aplicações da matemática — e três períodos — 1900/ 1950 (o período que conduziu à "matemática moder-

na") e 2000. O programa baseou-se em conferências plenárias e alguns participantes foram convidados a desempenhar o papel de "reactores", lançando a discussão através da síntese das apresentações anteriores e enunciando as questões principais sobre o tema, tanto à luz do século que passou, como sob a perspectiva actual. Foi uma oportunidade para reunir alguns dos principais actores na educação matemática em termos internacionais como, por exemplo, Ubiratan d'Ambrósio, Jeremy Kilpatrick, Colette Laborde e Mogens Niss.

Nota

A revista *L'Enseignement Mathématique* está disponível em: <http://www.unige.ch/math/EnsMath>

Luis Reis
Esc. Sec. Augusto Gomes,
Matosinhos